

 #ESCOLA DE APP 

ENFRENTANDO  
A  
VIOLÊNCIA ONLINE  
CONTRA MENINAS



**escola  
de app** 

enfrentando a violência  
online contra meninas

Universidade de Brasília  
Faculdade de Comunicação  
Escola de App: enfrentando a violência online contra meninas  
([www.internetedireitoshumanos.com.br](http://www.internetedireitoshumanos.com.br))

### **Produção do texto:**

Janara Kalline Leal Lopes de Sousa  
Luísa Martins Barroso Montenegro

### **Revisão:**

Gerson Luiz Scheidweiler Ferreira  
Larissa Gonçalves Mangabeira da Silva  
Natália Oliveira Teles da Silva

### **Diagramação**

Eduardo Resende Bittar  
Lucas Vinícius Corrêa

### **Capa**

Raquel Câmara da Costa

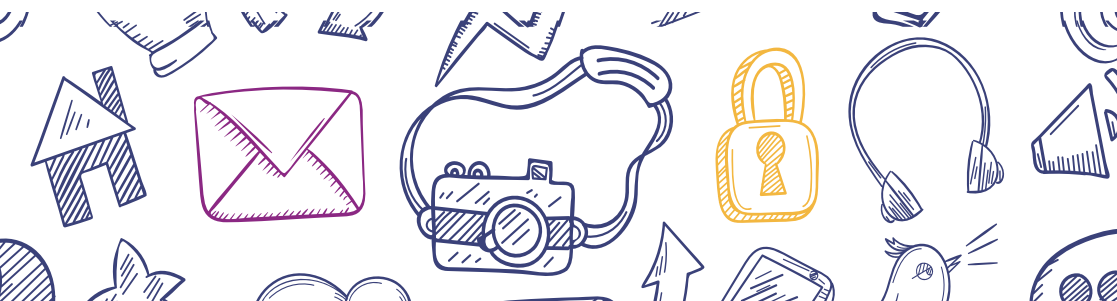
### **Agradecimentos**

Universidade Livre Feminista  
(<http://www.feminismo.org.br>)

**Brasília, março de 2018**

# Sumário

#EscoladeApp	4
#ViolênciaOnlineContraMulher	7
#TiposdeViolênciaOnline	9
#ACulpaNãoéSua	11
#NúmerosdaViolênciaOnline	13
#ConsequênciasdaViolênciaOnline	15
#NãoFiqueCalada	16
#DicasdeSegurança	19
#MeninasPelasMeninas	21



# #EscolaDeApp

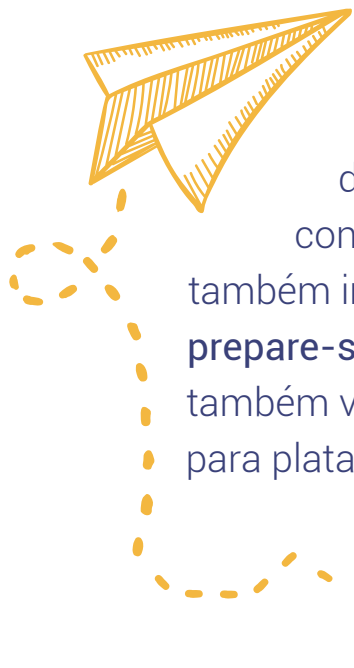
## Quem somos nós?

Bem-vinda à Escola de App. Agora você vai começar uma nova experiência. O projeto “Escola de App: enfrentando a violência online contra meninas”, realizado pela Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, tem como objetivo discutir essa nova forma de violência que cada vez cresce mais no Brasil: **a violência nos meios digitais.**

Na internet, por exemplo, essa violência engloba o **bullying, perseguições e até mesmo a disseminação de imagens íntimas.** Parece estranho falar em violência na internet, afinal esse é um espaço super legal e cheio de oportunidades para se **divertir, interagir e até aprender.**

Entretanto, essa violência é real e faz muitas vítimas, especialmente entre as meninas.





## O que faremos juntas?

A proposta da Escola de App não é só discutir essa violência que acontece contra as meninas no ambiente online. É também interferir nesse processo. **Então prepare-se para arregaçar as mangas!** Aqui você também vai aprender a programar aplicativos para plataformas móveis, como smartphones.

## Mas, por que programar aplicativos?

Para se aproximar cada vez mais das tecnologias e para se empoderar.

Nesta cartilha nós discutimos o que é e quais são os **tipos de violência online mais comuns contra meninas** e também damos dicas para você navegar nos mares da internet da forma mais segura possível. No final, você também vai encontrar um **passo a passo do que fazer se você sofrer uma violência no ambiente digital**. Afinal, ninguém está imune! Mas não é o fim do mundo e você vai ver que existe uma **boa rede de amparo para ajudar você a passar por essa barra**.

## O que você vai encontrar aqui?

Nas próximas páginas, você terá inúmeras informações **sobre o tema da violência online**. Em cada tópico desta cartilha deixamos também dicas de sites e lugares que você pode procurar para ter ainda mais informações sobre o tema.

Ah! Aqui você também verá que pode ajudar muitas meninas que passaram ou estão passando por isso. **Junte-se à nossa campanha #meninaspelasmeninas e saiba como o acolhimento das amigas é importante** para enfrentar e superar a violência na internet.



**#FicaDica**

**Acompanhe o nosso site:**

**[www.internetedireitoshumanos.com.br](http://www.internetedireitoshumanos.com.br)**

# #ViolênciaOnlineContraMulher

Infelizmente, ainda vivemos em uma sociedade em que **homens e mulheres não possuem o mesmo tratamento.**

Se um menino fica com todas as meninas, por exemplo, ele é o pegador, o cara. Se a menina faz o mesmo, a coisa não é vista da mesma maneira.

Essas diferenças se reproduzem e afetam diversos contextos, como mercado de trabalho (onde mulheres ocupando os mesmos cargos de homens ganham menos do que eles), padrões de beleza e até mesmo relacionamentos familiares. **Ou seja, homens e mulheres ainda não têm o mesmo poder em nossa sociedade.**





A violência contra a mulher é qualquer ato violento que visa **controlar e dominar os corpos, as vontades, os comportamentos e as sexualidades de mulheres e meninas.**

A violência não precisa ser necessariamente física, como o estupro. Ela pode também ser simbólica, isto é, **baseada em palavras, como ameaças e xingamentos.**

Nesse sentido, a violência online reproduz as violências que já ocorrem com mulheres e meninas fora da internet – só que, na rede, tudo **corre mais rápido e tem maior alcance, o que nos deixa ainda mais vulneráveis.**



## #FicaDica

Para mais informações, vale a pena a leitura do livro “O Corpo é o Código”:  
<http://bit.ly/OCorpoEOCodigo>

# #TiposdeViolênciaOnline

São muitos os tipos de violência online contra mulheres e meninas e a cada dia surgem novas modalidades. O aumento dos casos e tipos de violência nos ambientes digitais se deve a diversos fatores, desde o **desenvolvimento da tecnologia até a presença cada vez maior de meninas e mulheres na rede.**

Para se ter uma ideia dessa situação, fizemos uma lista dos **tipos de violência online mais comuns contra meninas e mulheres.** É possível que você já tenha ouvido falar delas ou até mesmo tenha visto alguém próximo ser vítima.

O que é importante enfatizar nessa lista é que se trata de violência. **Não é natural, não é normal e, se acontecer, você não precisa sofrer calada.**



# Tipo

# Características

Disseminação não consentida de imagens íntimas

- Humilhar, expor, constranger alguém por divulgação de imagens íntimas;
- Ameaçar alguém de expor imagens íntimas.

Discurso de ódio

- Expor e constranger alguém pelo simples fato de ser mulher (misoginia);
- Discriminação em razão da cor da pele (racismo).

Invasão de privacidade

- Vazar conversas nas redes sociais e dados pessoais e expor conteúdo privado.

Censura

- Impedir que alguém tenha acesso aos meios digitais a partir de ações como: deletar o perfil e trocar senhas das redes sociais;
- Silenciar alguém por meio de ameaça e intimidação, como, por exemplo, denunciar fotos e postagens.

Cyberbullying

- Ofensas e agressões contra alguém em ambientes digitais;
- Montagem de fotos e criação de memes com o intuito de expor, constranger e humilhar.

Perseguição (stalking)

- Perseguir uma pessoa, visitando suas páginas para obter informações pessoais que possam causar prejuízo para o outro.

# #ACulpaNãoéSua

De quem é a culpa quando uma foto ou vídeo é vazado, compartilhado ou vira meme sem consentimento?

Geralmente, surgem mil acusações à vítima: “quem mandou tirar foto?” “Mas por que guardava aquele vídeo?” “Também, foi confiar...”

Porém, o que precisamos entender é que **a culpa nunca é da menina que aparece na foto ou vídeo**. Afinal, tirar foto de si mesma não é crime! Cada pessoa é livre para tirar, ou não, a foto que quiser de si mesma. **O crime é vazar, compartilhar ou produzir fotos e vídeos sem a autorização de quem aparece nas imagens.**



# #ACulpaNãoéSua

Por isso, vamos esclarecer de uma vez por todas: **a culpa não é da vítima** de vazamento de *nudes*, nem da menina que confiou e foi filmada, nem da que tinha imagens íntimas no celular.

Todas elas são as vítimas de um crime! **A culpa é de quem tira sem permissão, vaza ou espalha o conteúdo.**



## #FicaDica

Quer saber mais sobre violência online contra mulheres no Brasil? Dá uma olhada na pesquisa "Violência Contra Mulher na Internet: diagnóstico, soluções e desafios":

<http://bit.ly/Relatorio-ONU>

# #Número da Violência Online

Você já deve ter ouvido falar ou visto no jornal que a violência contra mulher é um problema grave no Brasil. Para você ter ideia do problema, **a cada hora, 503 mulheres são vítimas de algum tipo de violência.**

Esse problema se reflete e se desdobra no ambiente digital. Nos últimos anos, vemos o fenômeno da violência online crescendo. **Ainda não há informações claras porque poucas pessoas denunciam essa violência.** A maioria ainda sofre calada. Mas os dados já disponíveis assustam.

As principais vítimas dessa violência são as minorias, como negros, homossexuais e mulheres. Mas é importante destacar que **as meninas são as mais vulneráveis nos ambientes digitais.**





# #OsNúmeros



1000

denúncias de crimes  
contra a honra\*

503

mulheres são vítimas de  
algum tipo de violência a  
cada hora.

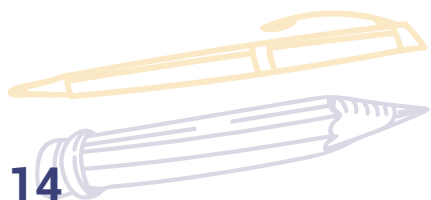
500

casos de pornografia  
de vingança\*

127

suicídios motivados  
por exposição online\*

\* Dados da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados, colhidos a partir de notícias coletadas em veículos de comunicação, entre 2015 a 2017.



# #ConsequênciasdaViolênciaOnline

A violência contra mulheres e meninas castiga toda a sociedade. Essa violência custa caro para **as vítimas e suas famílias e para os cofres públicos.**

Com relação à violência online, o dano também é grande e não pode ser banalizado. O papo é sério! Vítimas de *bullying* e de todas aquelas violências que apresentamos aqui podem sofrer consequências graves, como **depressão, abandono da escola, automutilação, afastamento da vida social e até suicídio.**

Então, se liga: violência online não é besteira e a vítima não está exagerando quando fala do seu sofrimento. O assunto é sério e as consequências podem ser muito graves.





# #NãoFiqueCalada

Aconteceu comigo, e agora? Calma! O mais importante é que você não precisa se culpar e nem sofrer calada. É hora de agir:

## 1. Junte provas

Não delete o material. Dói ver ameaças, textos ou imagens que ofendem ou constrangem. Mas é importante fazer *print* de tudo. **Lembre-se: você é a vítima nessa situação, não se culpe.**

## 2. Procure ajuda

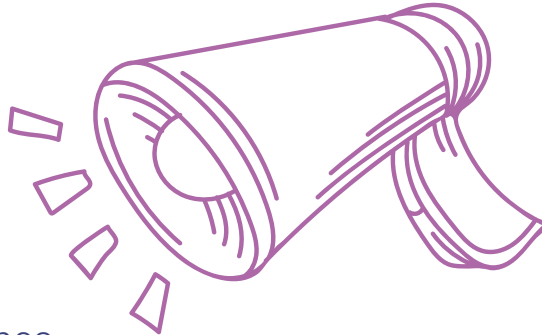
Busque alguém em quem você confia para contar o que está acontecendo. Pode ser alguém da sua família, um professor ou até o diretor da escola. **É importante que essa pessoa seja capaz de ajudar e amparar você.**



### 3. Busque apoio das amigas/amigos

É importante o amparo das amigas e dos amigos de confiança.

E se você tiver uma amiga que está passando pela mesma situação, **aproveite para ser solidária e ampará-la também.**

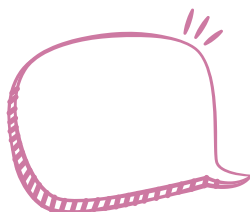


### 4. Denuncie para o administrador da rede social!

Toda rede social tem um espaço de denúncia, e, por lei, eles são obrigados a retirar o conteúdo imediatamente.

### 5. Bloqueie

Bloqueie em todas as redes sociais a(s) pessoa(s) que está(ão) fazendo a agressão. **Você não é obrigada a manter contato com seus agressores.**





## #FicaDica

Vale a pena ver os vídeos da campanha #InternetSemVacilo produzida pela Unicef. Dá uma olhada! Tá tudo no Youtube.

## Redes de Denúncia e de Amparo:

**Disque 180** - Central de Atendimento à Mulher

**Helpline da ONG SaferNet Brasil**

<http://new.safernet.org.br/denuncie>

**Disque 100** - Disque Direitos Humanos - canal de denúncias sobre violações de direitos humanos

**Ligue 197** - Se você estiver no Distrito Federal, esse é o disque-denúncia da Polícia Civil para casos de crimes cibernéticos (as denúncias podem ser anônimas)

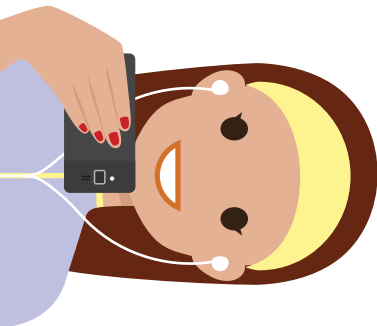


# #DicasdeSegurança

Você já entende que a culpa da violência online não é das mulheres e meninas que são vítimas das agressões. **Porém, existem algumas maneiras de ficarmos mais seguras na rede. Se liga:**

- Mantenha suas **redes sociais fechadas** para pessoas que não são suas seguidoras ou amigas.
- Evite seguir ou ficar amiga nas redes sociais de **pessoas desconhecidas** ou em quem você não confia.
- Produzir conteúdo íntimo é uma decisão pessoal, algo que tem que partir inteiramente de você. **Nunca produza conteúdo apenas porque foi pressionada**, ou para agradar, ou se você não se sentir confortável.





- Se for tirar fotos, evite mostrar o rosto ou qualquer marca de identificação, como sinais, tatuagens e pintas que **possam, de alguma forma, te identificar.**

- Na troca de mensagens sempre use aplicativos que **te avisam quando a foto foi printada** e que apagam a foto após um determinado período de tempo.
- Se você quiser enviar uma imagem íntima não mande por aplicativos onde suas fotos ficarão **desprotegidas** e poderão ser facilmente compartilhadas, como Whatsapp e direct do Instagram.



## #FicaDica

Quer ver um material legal? Então confere o “Manda Nudes! Guia Sensual de Segurança Digital” feito pela OnG Coding Rights: <http://bit.ly/Guia-Seguranca>

# #MENINAS PELAS MENINAS

Muitas vezes, em casos de violência online contra meninas, outras meninas estão entre os agressores. Já parou para pensar em como isso é doido? **Até porque qualquer uma pode ser vítima de *bullying*, vazamento de fotos, montagens, memes...** Hoje é ela, amanhã pode ser você, sua amiga ou sua irmã.

A violência online contra meninas não é um problema individual, contra uma menina em específico, é um problema coletivo. **Um problema de todas nós. Se qualquer uma pode sofrer, então todas devem ajudar, impedir, apoiar as vítimas.**



Já pensou se todas as meninas se juntassem para lutar contra a violência online? Isso não acabaria com o problema, mas pode **tornar a internet um local mais seguro para todas nós.**

Por isso, te convidamos a participar da campanha **#MeninasPelasMeninas.**

## O que você pode fazer?

1. Não seja parte do problema, mas da solução! Se vir ou presenciar violência, **não ria, não faça piada, não repasse o conteúdo, e, se possível, fale para seus professores.**

2. Alerta a vítima! Quando presenciar a violência, se você souber quem é a menina, **fale com ela e explique a situação.**

3. Não fique calada! **Denuncie o conteúdo para a rede social** e, se precisar, chame outras amigas para denunciar também.

4. Dê apoio! Mesmo que a menina não seja sua amiga, ofereça ombro, explique como ela pode agir e denunciar, mostre esta cartilha... **Enfim, ofereça ferramentas para que ela possa lidar com a situação.**

# #Anotações





[www.internetedireitoshumanos.com.br](http://www.internetedireitoshumanos.com.br)

Apoio:



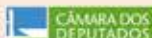
Parceria:

SECRETARIA NACIONAL DE  
POLÍTICAS PARA AS MULHERES

SECRETARIA DE  
GOVERNO



Secretaria da  
Mulher



Realização:

